

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

Estudo 10 – Deus é Paciente

Salmo 40.1; Romanos 15.5; 2 Pedro 3.9

Elaborado por Lincoln A. A. Oliveira
lincoln@pibrj.org.br

1. Introdução

A ideia de paciência está fortemente ligada à questão do tempo e à questão da esperança. O descompasso entre paciência e o tempo pode trazer frustração, desconfiança, descrença, falta de esperança e busca de outras soluções quando a paciência se esgota. Há pessoas que são mais pacientes do que outras. A paciência é um atributo humano que herdamos da natureza de Deus quando fomos feitos à imagem e semelhança Dele. Claro que a paciência de Deus é maior do que a paciência humana. Conhecer sobre a paciência humana, contudo é uma forma de conhecermos um pouco sobre a paciência de Deus. É verdade que saber um pouco mais sobre a paciência humana também tem a vantagem de ajudar a pessoa a viver o próprio dia a dia, já que a vida em geral requer paciência.

Na tradução da Bíblia em português, versão Almeida, Corrigida e Revisada Fiel, a palavra “paciência” aparece quarenta vezes. Várias delas se referem à paciência humana, como por exemplo, “***Esperei com paciência no Senhor, e ele se inclinou para mim, e ouviu o meu clamor***”. (Salmos 40.1).

Outras dessas passagens, contudo se referem à paciência de Deus como, por exemplo, Romanos 15.5 quando afirma que “***Ora, o Deus de paciência e consolação vos conceda o mesmo sentimento uns para com os outros, segundo Cristo Jesus***”.

2. Conhecendo um pouco mais sobre a paciência dos homens

Há vários motivos para o ser humano se sentir impaciente. Alguns desses motivos são:

- **Falta em reconhecer e agradecer as bênçãos recebidas.** Mesmo nos momentos mais difíceis em que a pessoa ora pedindo alguma coisa é importante que ela também agradeça. Agradecer, especialmente fazendo-se uma lista detalhada de motivos de agradecimento ajuda a pessoa a lembrar como Deus age e responde.
- **Falta de percepção da ação de Deus.** Se nunca ou raramente a pessoa percebe a ação de Deus em sua vida ela tende a não ter esperança ou paciência.
- **A existência de injustiças e do mal a nossa volta.** Muitas vezes a pessoa se sente desanimada, sem esperança ou sem paciência para esperar na providência de Deus porque ela se vê imersa em injustiças e maldades. É como se ficasse contaminada com o mal. Às vezes é necessário buscar outros ambientes e até mesmo evitar por um pouco as notícias de catástrofes, crimes e escândalos buscando em lugar disso, a Palavra de Deus e o bom convívio de outros crentes como que buscando um bálsamo que lhe permita robustecer-se contra o desânimo.
- **Sofrimentos.** É outro motivo para a pessoa se impacientar.
- **Falta em confiar que Deus está no controle.**

A paciência e a perseverança dos homens são essenciais na percepção de muitas

das verdades de Deus, especialmente diante de hostilidades, rejeições e situações de crise. Tanto a paciência como a perseverança devem ser exercidas:

- Na produção de frutos (Lc 8.15)
- No esperar em Deus (Sl 37.7 e 40.1)
- No esperar em Cristo (1 Co 1.7)
- No tolerar o jugo (Lm 3.27)
- Na tribulação (Lc 21.19)
- Na liderança (2 Co 6.4)

3. Conhecendo mais sobre a paciência de Deus

Em 2 Pedro 3.9 encontramos que **“O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para conosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se”**. Ser longânimo é ser extremamente paciente. Muitas vezes achamos que Deus demora em nos responder, pois em nossa linha de tempo, algo deveria acontecer mais rapidamente. Especialmente se estivermos vivendo uma situação de dor ou crise, queremos que aquilo termine logo. Contudo, o texto citado nos explica que não se trata de Deus retardar a sua promessa ou resposta, mas é porque, dentro de seus propósitos e por conta de sua onisciência, Ele pacientemente espera o momento propício para nos responder. Como nos ensina Romanos 5.3,4 a paciência está ligada à esperança **“E não somente isto, mas também nos gloriamos nas tribulações; sabendo que a tribulação produz a paciência, e a paciência a experiência, e a experiência a esperança”**.

Deus é paciente também porque Ele, na condição de Deus Salvador, provê todas as oportunidades possíveis para que a pessoa se arrependa de seus pecados e volte a se harmonizar com Ele. A paciência de Deus é manifestada desde o Antigo Testamento junto ao Povo de Israel histórico numa antevisão do que seria a vida cristã do Novo Israel Espiritual que haveria de surgir com a vinda de Jesus, o

Messias de Deus. Nos relatos do Antigo Testamento vemos Deus pacientemente estabelecer os seus mandamentos, vemos o povo desobedecê-lo, vemos o povo sofrer as consequências de sua desobediência para vermos novamente Deus providenciando alguma ação alertando o povo dos seus erros, trazendo-o de volta após o povo se arrepender. No período dos juízes, por exemplo, regime de governo do Povo de Israel que antecedeu à monarquia, cada vez que o povo se afastava, Deus levantava um líder (ou juiz) para clamar àquela nação sobre seus erros. Mais tarde, essa função é exercida pelos profetas. Quantos juízes e profetas atuaram quantas vezes o povo estava sendo instruído por Deus através de palavras e consequências para que retornassem aos caminhos do Senhor. Hoje, esse mecanismo se repete na vida cristã. O crente se afasta dos caminhos do Senhor e o Deus de paciência não desiste, mantendo-se disponível para receber de volta aquela ovelha que se desgarrar.

4. Conclusão

Não devemos querer entender Deus por meio das circunstâncias negativas da vida, pois isso nos dará uma leitura errada. Quando em crise e em busca de paciência, orar a Deus pedindo que Ele lhe ajude a ver a perspectiva Dele ou simplesmente consolá-lo. Não desanimar, mas entregar a sua própria vontade à vontade de Deus. Esteja certo que Ele ama seus filhos. Ele é amoroso e paciente e não vai decepcioná-lo.